

CULTO 4 – PAULO E A VIAGEM À ROMA

23 de setembro de 2017

OBJETIVO

As crianças aprenderão que podem confiar em Deus mesmo em meio as dificuldades.

TEXTO BÍBLICO

Atos 27; 28. 1-6; Marcos 16:15.

VERSÍCULO

“Vão pelo mundo inteiro e anunciem o evangelho a todas as pessoas.” Marcos 16:15 (NTLH)

CONHECENDO MELHOR O ASSUNTO

Em Atos 19 tem-se a informação de que Paulo estava em Éfeso há mais de dois anos onde formara uma importante comunidade cristã. A partir daí o cristianismo já havia se espalhado por toda a Ásia Menor, chegando a Colossos e a Laodicéia. Tendo em vista que a sua atividade já estava bem adiantada na Ásia Menor, o Apóstolo volta a Jerusalém onde seus inimigos provocaram um tumulto na área do templo, o que resultou na sua prisão e julgamento levando-o a cidade de Cesaréia (Atos 21-26). Em Cesaréia perante Félix Paulo passou por três audiências importantes, mas que não concluíram nada sobre a acusação feita sobre ele. Nem o imperador Félix, nem Festo, muito menos Agripa o sentenciaram, pois não havia acusação suficiente para matá-lo, sendo essa a vontade dos Judeus e Saduceus. Sendo assim, Paulo apela para ser julgado em Roma, pois sabia que sua naturalidade romana seria melhor entendida, mas visando também, a expansão do evangelho à outros continentes, lembrando que Roma, na Itália era o acesso mais fácil e seguro para terras até então desconhecidas por outros cristãos.

“Paulo então foi transportado para Roma na condição de prisioneiro, sob custódia de um centurião chamado Júlio. Depois de um naufrágio na ilha de Malta, o qual Paulo usou como oportunidade para pregar o Evangelho, finalmente o grupo chegou a Roma, onde o apóstolo foi colocado num regime de prisão domiciliar e tinha permissão para receber visitas (At 28). Durante dois anos vivendo nesse sistema (provavelmente por volta de 61-63 d.C.), Paulo continuou pregando o reino de Deus e ensinando com toda a liberdade as coisas pertencentes ao Senhor Jesus Cristo, sem impedimento algum” (GARDENER, PAUL. 2005; p. 513)

MENSAGEM (Atos 27; 28. 1-6)

Na história de hoje, vamos continuar a falar sobre Paulo e de como mesmo enfrentando várias dificuldades, ele não desistia de ir em várias cidades para falar que Jesus, era o filho de Deus e que Ele tinha morrido pelos nossos pecados.

Muitas pessoas escutavam o que Paulo falava e até aceitavam JESUS como o seu Salvador, mas, havia pessoas que não gostavam, achavam que Paulo estava mentindo. Por isso, em uma das viagens missionárias de Paulo, ele foi

preso e juntamente com outros prisioneiros foram colocados em um navio com destino a Roma onde eles seriam julgados. Na viagem, no meio do caminho, um vento forte começou a soprar e o capitão do navio precisava navegar bem devagar. Paulo avisava que teriam que tomar cuidado e até pediu para o capitão mudar de rota, mas o soldado não confiava em Paulo e junto com o capitão do navio decidiram seguir o plano que já tinham feito. O vento começou a piorar e os marinheiros começaram a fazer várias tentativas para tentar se salvar, mas, chegou uma hora que o capitão nem conseguia mais controlar o navio, então ele deixou que o vento os guiasse, os marinheiros até lançaram a carga fora para aliviar o navio, mesmo assim nada adiantou. Durante dias eles não puderam ver o sol, nem as estrelas. Foi então que eles perderam a esperança de se salvar, eles estavam a muito tempo sem comer.

Naquela noite, Paulo teve um sonho no qual um anjo lhe falava “não tenha medo, Paulo. Você vai ter que ir para Roma e Deus não vai deixar ninguém deste navio morrer”. Paulo disse isso a todos, e todos começaram a ficar mais confiantes. Quando viram que o navio ia afundar, o oficial encarregado, mandou que todos os que soubessem nadar fossem os primeiros a se jogar na água e a nadar até a praia. E mandou também que os outros se salvassem, segurando-se em tábuas ou em pedaços do navio. E foi assim que todos chegaram à terra sãos e salvos.

Quando já estavam na terra, descobriram que o nome daquela ilha era Malta. Os moradores dali os trataram muito bem. Como estava muito frio e eles estavam muito molhados os moradores fizeram uma fogueira. Quando estavam se aquecendo, Paulo pegou uns gravetos para jogar na fogueira, mas no meio daqueles gravetos havia uma cobra venenosa. Para fugir do fogo a cobra agarrou na mão de Paulo. Os moradores da ilha pensaram que Paulo morreria, porém ele não morreu e eles ficaram espantados, Paulo sacudiu a cobra para dentro do fogo e não sentiu nada. Deus estava com Paulo e o protegeu não só no navio, como também o protegeu de morrer da picada daquela cobra. Deus cuidou de Paulo e o livrou daqueles perigos.

CONCLUSÃO

(Deve ser falado em todas as salas)

Na lição bíblica de hoje, vimos que Paulo passou por muitos perigos em sua viagem de navio de Israel para Roma, mas não deixou de confiar em Deus, mesmo quando parecia que tudo ia dar errado. Quando passamos por dificuldades na vida, às vezes parece que nada vai dar certo, mas devemos confiar que Deus tem o melhor para nós.

CÉLULA

Reflexão e aplicação: Perguntar para as crianças se elas entenderam que podem confiar em Deus mesmo em meio as dificuldades. Falar para elas que Paulo confiou em Deus e mesmo enfrentando dificuldades em suas viagens missionárias não desistiu de levar o evangelho a todas as pessoas por onde passava. Enfatizar que Deus sempre está conosco.

Comunhão: Perguntar para as crianças se elas têm algum pedido de oração ou de agradecimento, anotar os pedidos e agradecimentos, e orar por eles. Deixar também que as crianças orem umas pelas outras

FAZENDO ARTE

Nesta sala terá uma dobradura já pronta de um barco para as crianças colorir e colocar alguns acessórios. **É importante o líder da sala explicar para as crianças sobre a atividade que será feita.**

CONTANDO A HISTÓRIA

Cada líder irá usar o seu recurso para contar a história.

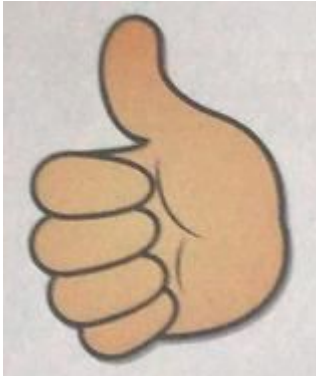
VIVENDO O DESAFIO

TÉCNICAS DOS DEDOS

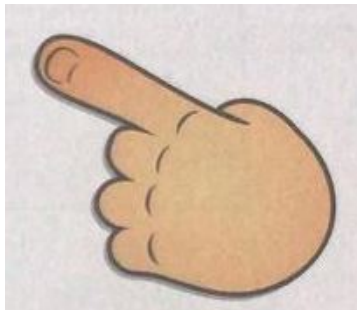
MATERIAL: O líder da sala terá uma mão feita de EVA para usar de recurso.

OBJETIVO: As crianças aprenderão um jeito bem fácil de falar de JESUS para seus amigos e para as pessoas da sua família. E, para isso, você só vai precisar usar as mãos. Preste atenção nos desenhos e no que cada dedo ensina.

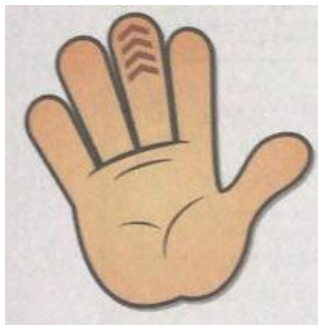
DESENVOLVIMENTO:



O dedo que a gente usa para curtir alguma coisa diz que Deus o ama. Veja só! Este dedo está apontando para cima, para o céu. Lá existe uma cidade perfeita, sem tristezas, brigas, fome, mentira, doenças ou morte, onde todos viverão felizes. O Criador dessa cidade é Deus. Ele o ama e se importa com você.



Este dedo mostra que eu e você somos pecadores, fazemos coisas erradas que Deus não gosta. O pecado prejudica a nossa vida e nos afasta de Deus, que é puro e sem pecado. Veja como o dedo indicador está longe do polegar! Assim estamos longe de Deus por causa dos nossos pecados.



Este é o maior dedo da nossa mão e mostra que Alguém, maior e melhor do que nós, veio ao mundo para nos salvar. Sim, Jesus, o Filho Perfeito de Deus, morreu numa cruz em nosso lugar e pagou pelos nossos pecados. Três dias depois, Ele viveu de novo. Hoje, JESUS está vivo! Ele quer perdoar os nossos pecados e nos aproxima de Deus.



Você já viu que algumas pessoas usam aliança no dedo anelar? Isso indica que elas têm um compromisso com alguém. Você pode ter um compromisso com JESUS e receber a vida que não tem fim, de graça. Você só precisa convidar JESUS para ser o SALVADOR e o SENHOR da sua vida. Você quer fazer isso?



O menor dedo da sua mão o ajudará a lembrar-se de que, por crer em JESUS, você está salvo e poderá morar no céu, um dia. Mas enquanto está na Terra, você não ficará sozinho! JESUS prometeu ficar com você o tempo todo. É muito bom saber disso!